

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: VIVÊNCIAS DOS RESIDENTES DE ENFERMAGEM EM UMA ENFERMARIA DE PEDIATRIA E DOENÇAS CONGÊNITAS

Relatoria: Mariana Ribeiro Silva
Matheus Vinicius Barbosa da Silva
Natannael da Silva Pereira

Autores: Catarina Souza de Siqueira Barbosa
Adriana de Souza Gomes
Katuscia Araujo de Miranda Lopes

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: As doenças congênitas são o grupo de anormalidades funcionais ou estruturais que ocorrem durante a vida intrauterina. Os distúrbios congênitos mais comuns são os cardíacos e anormalidades cromossômicas. De acordo com a OMS, cerca de 8 milhões de recém-nascidos apresentam algum defeito congênito e destes, 3 milhões vem a óbito no quinto aniversário. Dessa forma, é importante identificar precocemente para que essas crianças recebam um diagnóstico correto, bem como, o tratamento em tempo oportuno. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de residentes de enfermagem acerca das vivências durante o rodízio na enfermaria pediátrica e doenças congênitas. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência durante um rodízio da residência de Enfermagem em Cardiologia, ocorrido em um hospital de ensino de Recife-PE, entre março e maio de 2024. O setor corresponde a assistência ao público pediátrico acometido por doenças congênitas e complementado por adultos. O rodízio no setor tem a duração de um mês, em que o residente tem a oportunidade de estar em contato com o fluxo, a rotina e as demandas solicitadas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante o rodízio, os residentes participaram ativamente do cuidado integral aos pacientes, incluindo a execução de procedimentos de enfermagem, gerência do setor, apoio emocional às crianças e suas famílias, e a educação em saúde sobre o manejo das doenças congênitas. Além disso, colaboraram com a equipe multidisciplinar, contribuindo para a elaboração de planos de cuidado individualizados para cada paciente. A troca de saberes era repleta aprendizado e troca de experiências, pois os profissionais discutiam os casos e decidiam condutas importantes em relação à terapêutica mais adequada para cada paciente levando em consideração a interdisciplinaridade do cuidado. Ademais, outro ponto que se destaca é sobre o estudo das patologias durante a anamnese e exame físico, pois como tratava-se de cardiopatias congênitas, era possível observar uma clínica bem específica, a exemplo dos sopros cardíacos, sendo possível treinar a identificação e diferenciação durante a ausculta cardíaca. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência proporcionou aos residentes um desenvolvimento significativo de habilidades clínicas e de comunicação. A vivência também destacou a importância do cuidado humanizado e da abordagem centrada no paciente, promovendo uma melhoria na qualidade do atendimento prestado.